



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

ATITUDES

Pensemos. Em agosto de 1.961, com apenas 17 anos, me alistei como voluntário na força civil de resistência, em Santa Maria e embarquei no trem noturno com destino a Porto Alegre, lá chegando nas primeiras horas do dia 28 de agosto de 1.961 e fui para o Palácio Piratini onde já se encontravam milhares de pessoas. Ouvei atentamente o pronunciamento do Governador Leonel de Moura Brizola pela Rede da Legalidade, pouco antes do III Exército se integrar ao movimento pela posse de João Goulart como Presidente da República, face a renúncia de Jânio Quadros. O discurso de Brizola ainda ecoa pelos pagos, principalmente em seu final, que transcrevo: "... Povo de Porto Alegre, meus amigos do Rio Grande do Sul. Não desejo sacrificar ninguém, mas venham para a frente deste palácio, numa demonstração de protesto contra essa loucura e esse desatino. (havia ordem para bombardear o Piratini) Venham, e se eles quiserem cometer essa chacina, retirem-se, mas eu não me retirarei e aqui ficarei até o fim." E mais adiante disse: "... A morte é melhor do que vida sem honra, sem dignidade e sem glória." E continuou: "... que atirem os armamentos que tiverem comprados à custa da fome e do

sacrifício do povo." E concluiu dizendo: "... todos sabem o que estou fazendo. Adeus, meu Rio Grande querido. Pode ser este, realmente, o nosso adeus. Mas aqui estaremos para cumprir o nosso dever." Em seguida foram abertas as portas do Palácio Piratini e eu adentrei e fui para o terraço palaciano, com um grande número de brigadianos dispostos a resistir. Passados 47 anos continuo firme na idéia: a política era e continuará sendo um confronto de idéias e atitudes.

ATITUDES

Depois desse episódio, mesmo sendo até preso na época da Ditadura Militar, participei do movimento das Diretas Já, batalhando pelas idéias e atitudes.

ATITUDES

Hoje continuo na luta a favor dos oprimidos e/ou excluídos e na manutenção da soberania nacional, com as mesmas idéias e atitudes.

ATITUDES

Hoje homenageio homens ou mulheres, jovens ou velhos, que mantêm as mesmas idéias e atitudes.

Um forte abraço e até próxima...

Mais Miscelânea no RevisãoVirtual: www.jornalrevisao.com.br

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020

Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789

JORNAL REVISÃO

FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V.R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neil N.S. Sampaio CRA/RS 21508
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
AUX. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL: Anelise Santos Sampaio
DIAGRAMAÇÃO E REPORTAGEM: Gabriela Morel
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca
nº 817545824
As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.
Periodicidade verificada pela ABRAJORI em Brasília/DF
Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjorirs@terra.com.br

Impressão:
MC EDITORA JORNALISTICA

OSÓRIO
Terra dos Bons Ventos

ASSINATURAS:
ANUAL: R\$70,00
SEMESTRAL: R\$ 40,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

A volta da Guarita

Depois de vinte e sete anos da realização de um dos melhores festivais já produzidos no RS, a Prefeitura de Torres em parceria com a ULBRA traz de volta nesta sexta e sábado a **Guarita da Canção**. Esta segunda edição - apesar de um pouco tímida ainda - prenuncia a continuidade de um grande evento que por certo voltará a ser destaque no cenário dos festivais. Com shows de **Leonardo** e de **Neto Fagundes e Rock de Galpão**, a Guarita tem dezesseis músicas selecionadas por pessoas da própria cidade e que já estão garantidas no CD do festival: **Eu sempre quis** de Leandro Magnus; **Pequenas coisas** de Rossano Duary; **Apogeu Farrapo** de Ricardo Pinho; **Pra nunca haver o pão** de Alencar Policarpo; **Quando alço o pé no estribo** de Diego Geisler, Moisés S. de Menezes e Marcelo Oliveira; **Renascerá** de Fabrício Martins Teixeira; e **Babilônia** de Fabrício Kuwer - Todos de Torres. **Pra um peito vazio** de André Flores de Quadros e Vinicius Brignol Leite de Bagé; **Sempre criança** de Jociel Lima de Cidreira; **Pra manguear saudades suas** de Mateus Lampert e Jader Leal de Porto Alegre; **Mar de Caracol** de Leandro Berleze de Porto Alegre; **Retrato de Pescador** de Jorge Afonso Neves e Paulinho Oliveira de Tramandaí/Porto Alegre. **Eu vi** de Cássio Ricardo e Renato Júnior; **O valor que não ganhei** de Alex Chaves Cardoso e Cássio V. de Paula Alves; **Filosofia** de Cristian Sperandir - todos de Osório. E ainda **Prece ao mar** de Adriano Sperandir e Juarez Pereira de Osório/Capão da Canoa. Estarei lá, fazendo parte da Comissão de Avaliação junto com Dorotéu Fagundes e Nelson Coelho de Castro.

Moenda – O Livro –

20 anos de música, sonhos e rapaduras

Está a venda na **Rima** (Av. Jorge Dariva, 810) o livro de Cao Guimarães que contém o importante registro histórico dos primeiros vinte anos de realização da **Moenda da Canção**. Muitos dos principais compositores, músicos e intérpretes daqui de Osório também estão presentes nesse livro através de depoimentos e citações.

30 anos

Neste dia primeiro de setembro está fazendo trinta anos da estréia do Grupo **Cordas & Rimas** no auditório da Assembléia Legislativa em Porto Alegre com o espetáculo **Primícias**. "O grupo foi um dos ícones da produção musical porto-alegrense da década de 70. A partir do fomento e sucesso dos festivais estudantis em Porto Alegre, do **Julinho ao Musipuc**, surgia o **Grupo Cordas & Rimas**. Aqueles jovens estudantes nutriam consciência da importância de sua contribuição ao movimento da época e reunidos **José Luiz Fernandes** (Zé Caradípia), **Paulo de Campos**, **Cakaio**, **Arion**, **Rui Morselli**, **Santolin**, **Zé e Paulinho Campello**, confirmaram a que vieram,



ao mostrar um trabalho extremamente criterioso em sua qualidade técnica e artística reconhecidos pelo público e imprensa; demonstraram qualificação em produções culturais e desenvoltura na captação dos recursos que fomentaram seus espetáculos e por conta do talento e forma de expressão poético-musical conquistaram seu espaço com distinção; foram contratados para shows em eventos culturais e ainda montaram mais dois espetáculos que, igual ao primeiro, conferiram visibilidade ao apresentar conteúdo e relevância cultural. É de se considerar a importância do registro histórico deste grupo que pouco é lembrado pelos que contam a História da Música Gaúcha. Pois, nada mais consta do que uma ou duas frases do tipo - "Zé Caradípia, compositor gaúcho, autor do sucesso nacional, na voz de Zizi Possi, Asa Morena, considerada uma das cem músicas mais populares do século XX no Brasil" - sem quase nenhuma referência ao grupo que teve, um videoclipe na **Usina do Gasômetro** (ainda com seu maquinário original) produzido por **Pedrinho Sirotsky** e apresentado para todo o Brasil apenas três dias depois de sua estréia pelo programa **Fantástico** no dia 4 de setembro de 1977. Além do LP **Som Grande do Sul**, o grupo foi um dos primeiros (em 1980), a reunir no mesmo palco a música urbana com a música rural (depois chamada de Nativista), no espetáculo **Edição Extra** que mostrava a convivência desses dois gêneros musicais ao público porto-alegrense, ao apresentar músicas dos compositores **Airton Pimentel** e **Paulo de Campos**. Os críticos de música que testemunharam e evidenciaram a produção musical de nossos artistas, bem como os escritores e artistas envolvidos com o grupo, que participantes daquele que foi um dos movimentos culturais de época de suma importância para a identidade da música urbana, absorvida e executada em nossa esfera cultural, até os dias de hoje são os que devem perpetuar a dívida da lembrança deste episódio cultural." Texto de Loma Pereira retirado do Projeto do show **Cordas & Rimas - 30 anos** que acontecerá na próxima semana em Porto Alegre mas foi rejeitado pelos Senhores Conselheiros do FUMPROARTE. Conheça mais sobre o Cordas & Rimas no site especial www.cordaserimas.rg3.net